

**C**omo ho princepe seu Irmãao da dita Senhora Iffante nossa Senhora soube que ella tinha tomado ho avyto da santa Religiã . Como lyam Ruginte se assanhou fortemēte . cobryndo sse de doo e barba . ¶ Fallou asperamēte cō ell rrey seu padre dizēdo nō sse devia tal cousa cōsentyr . E que se sua alteza o cōtrayro nō / (fol. 74 r a) mādasse e per sy ho nã fizesse . elle lhe viinria tirar os avytos . que nō fora sua viinda a tal vylla e moesteiro pera sua Irmãa tomar avyto de Religiã . Mas pera ē elle star Recolheyta por sua cōsollacō por algũu tēpo . por ho tãto tomar ē vontade . e estar assy atee que o Regno e elles starem ē desposycã pera averē de Casar como era Razam . ¶ Partyo sse logo e veyo sse a esta vylla trazēdo cōssygo poucos e assynados Senhores e fidalgos e algũus bispos . Antre os quaaes foy ho byspo devora dō garcia de meneses ffilho do muỹ Illustre Conde dom duarte . ¶ O qual bispo sobre todos era forte e duro cōtra a Senhora Iffante tomar avyto de Religyã . ¶ Veyo ho dito Senhor princepe seu Irmãao . E entrãdo dentro neste moesteiro . e cō elle algũus poucos . e assy o dito bispo ē sua cōpanhya . ho princepe furybũdo e muỹ descōtente se demostrou aa madre prioressa brityz leytoa do que presumira assy fazer aa Iffante sua Irmãa . a qual el rrey seu padre nē elle nō queriã nem cōsentiam ella aver de levar adiante Cousa tã errada como esta fora e seria . E outras muitas Razões / (fol. 74 r b) semelhãtes . que seriiã longas de contar . escrever . ¶ Aas quaaes a devota madre cō poucas e muỹ humildosas pallavras Respõdeo dizēdo . ella E todas as rrelligiosas desta Casa a tiinhã e lhe obedeciã e serviã . como a propria sua Senhora . Como de feyto era . E assy ho confessavã .

que acerca do avyto obedecera e fezera o que a dita Senhora ordenara e mandara . ¶ Viindo assy e êtrando onde a Senhora Iffante stava . sayo ella cõ Rostro muỹ alegre a Recebel lo ẽ seus avytos e toucado de Relegiã viis e de pouco aparato fazẽdo lhe E dizẽdo suas Cortesyas e cerymonyas . ¶ Como ho princepe seu Irmãao pos os olhos ẽ ella . e vyo a dita Senhora . assy desasemelhada . atonyto e todo fora de ssy cõ lagrimas que nom pode ẽcobryr . E cõ pallavras humanas e Corteses . Comecou lhe a dizer . que grãde nojo . agravo E desprazer . tiinha feyto a el rrey seu Senhor . a elle . e a todo ho Reyno . E que nõ era cousa Razoada leyxal los assy soos e mayormẽte a elle que nõ tiinha outros Irmaõs / (fol. 74 v a) nẽ filhos o que deus sabia cando averia . E outras semelhantes pallavras . que lhe pidiia leixasse tal cousa . e nõ cuidasse que el rrey seu Senhor nẽ elle lho avyã de cõsentyr . E assy hos poboos do Reyno todos tiinha a ysso cõtrayros . ¶ O que a dita Senhora ouvyo todo muito atẽta e callada . ¶ E acabãdo elle de dizer canto quis . per a maneyra Ja dita . A Senhora Iffante sua Irmãa cõ grande fortelleza e cõfyanca que seu Coracõ tiinha ẽ soo deus nõ temẽdo suas pallavras lhe Respõdeo muỹ sagesmẽte e prudẽte cõcludindo . fossẽ todos muito certos . que Isto que cõ a graca e aJuda divinal Comecado tiinha . por nẽhũa cousa nẽ ẽbargo ho nõ avya de leyxar . porque de taes nõ se devia al de esperar E suas altezas menos cõsentyr . pois lhe tiinhã dado lugar ante pera a este moesteiro se vïr . agora ouvessẽ por bem fazer o que bem deverã entẽder pera que a elle se vyera . E que esta era fynal tẽecam e võtade . E outras pallavras e allegacões cheas do spiritu santo . e fortelleza . cõ que o dito principe se demonstrou descõtente e muito forte . E chamãdo ho sobredito bys- / (fol. 74 v b) po de eVora dõ garcyas de meneses que cõ elle dentro ẽtrara . disse lhe a Reposta da Senhora Iffante sua Irmãa . ¶ Muỹ triste fycou . e fazẽdo lhe coracõ fezesse mais forca aa dita Senhora . pera aver de leixar ho avyto . tornou ho princepe aa Senhora sua Irmãa . tomou a polla maõ . E sayndo de Casa . vierõ pera as varãdas . aconpando a a madre prioressa britiz leytoa . E outras quatro Religiosas . ¶ Tornou outra vez ho princepe de novo aa Senhora Ifante que leixasse ho avyto e se tyrase de aquella openyam . dizẽdo elle e o dito bispo por parte del rrey pallavras muỹ asperas . e a tanto proRonperom que vierõ a dizer cõ ýpeto e sanha que determinadamẽte lhe

Rõperyã hos avytos que vestidos tiinha . ¶ Mas a muỹ forte  
sposa do alto Key que ho fundamẽto da sua Casa e teencã tiinha  
fũdado e posto na fyrme pedra christo Jhesu . com nẽhũa  
cousa aballado nẽ torvado pacientemẽte tudo ouvido e sofrendo .  
muỹ pacifyca e segura lhes Respõdia . / (fol. 75 r a) ¶ Vẽedo  
elles que cousa alguma nõ aproveitavã de quãto diziã esta vez  
E outras que sobre ysto tornarõ . ffynalmẽte mal cõtente e cõ  
mostrãca de muỹ queyxoso e Jrado se partyo . leixando a Se-  
nhora Iffante sua unyca . Irmãa nõ pouco afflita . parecẽdo lhe se  
comecavã armar nõ pequenas torvacoẽs . pera a nõ leixarẽ  
proseguir e levar atee ho desejado ffy o que tiinha começado .  
¶ E aỹda que seu coracõ e võtade sabia certo tẽer muỹ fixos ã  
deus . cõ todo desejo de perseverar ã ho servir . cõtudo nõ  
leixava a prudẽte Senhora Recear muitos ycovenyẽtes e ãbargos  
que se poderiã Recreecer por hos tẽpos . mayormẽte por nom aver  
no Regno mais que o princepe soo e nõ tẽer aỹda algum  
filho

**E** Porque he cousa muỹ certa dos que deus ama ave-  
rem sempre de tẽer tribulacões Como padre piedoso .  
comecou visytar esta sua amada filha . primeiramente  
cõ doẽcas corporaes . E muỹ de supyto cahyo ã gra-  
ves e ffortes doencas e prolongadas de / (fol. 75 r b) maneyra  
que a muỹ delycada Senhora ffoy chegada ao streyto passo .  
¶ Enperoo sẽpre ã suas doores por grãdes que fossẽ . nõca ho  
seu spiritu foy cõtovado . mas cõtinuadamẽte cõ muita paciẽ-  
cia e allegria do seu spiritu . dava louvores ao Senhor deus .  
¶ Forõ Juntos algũus bõos e certos fysycos . Como cõviinha  
pera tal Senhora porque suas doẽcas Recrecciã e nõ melhora-  
vã . e nã lhe podiã dar Remedio . ¶ Determinarõ todos os  
fysycos que a viiam e curavã . E aos que sua ãformacã ouviiã .  
tiinha ho figado e Riins muito danados quasy podres . E sobre-  
tudo ho sangue tã danado e Corruto . que se mays aturasse lãa  
acarã . e a cama . E assy ho Jejuũ . e comer pescado que fosse  
Certa de todo per forca se danaria e seria gaffa . ¶ O que pa-  
reciia seer verdade por ho grãde descõcerto do seu sangue . e  
muitos e maaos Inchacos postemas e accidentes que tiinha .  
¶ Prouve a misericordia de deus que por merecimẽto de muitos

santos mediante muitas orações . E desy Remedios de grandes ffisycos . a dita Senhora melhorou de suas graves doencas . fy-cando / (fol. 75 v a) muỹ fraca e debilytada das forcas corporaes . mas nom assy cãto ao spiritu e desejo de servir ao seu verdadeyro sposo . e agora depois de tã grãdes malles do corpo . desejava muito mais fazer e trabalhar dizẽdo cõ ho apostolo . ¶ Cando ẽfermo . ẽtom som muito mais forte . ¶ Passado ho cursso de hũu anno que esta Iffante nossa Senhora tomara ho avito da Relligiam . no qual deus a visytou Como ja dito tenho . E assy brevemente sua muỹ sancta e humildosa vida e cõverssacã . Vẽedo a prudẽte Senhora sua muito maa e perigosa desposycã e cõpleysam que nũca mais pode tornar a Recobrar e seer Como dãte era de que os fisycos a amoestavã muito . E assy os prelados padres Canto podiã lho defendiã e assy ell rrey seu padre E ho princepe . que ẽ ninhũa maneyra nõ curasse de fazer o que atee aly tiinha . a discreta e obediẽte Senhora tomãdo seu Consselho . e fallãdo per muitos dias cõ pessoas e padres leterados prudentes e de grãde virtude cõselho e sciẽcia ẽ todo per graca do Senhor deus alumiados . principalmente cõ ho muỹ santo padre / (fol. 75 v b) frey antõ de sancta Maria provincial desta ordem ẽ todos moesteyros do Regno de Castella e de portugall . que por excelẽcia de grande vida e aprovadas virtudes e sciẽcia . E do qual per pessoas dignas de ffe se afirmava o dito padre velho e muỹ antiigo des sua menynyce ser de santa vida e pureza . E por elle fazer deus allgũus millagres . E hos Reys dos ditos Regnos o tiinhã em grande veneracã por seu spicial e assynado cõffessor . Cujõ vulto e cõverssacõ pareciia mays angelyca . que humana . ¶ A este muỹ santo padre . mãdou a prudente Senhora chamar . e cõ elle per muitos dias fallãdo e praticando seus secretos negocios . E hiindo e viindo como abelha sages e avisada acerca do que avia de fazer E cõ el rrey seu padre determinou por muitos e grãdes Respeytos e Causas que aqui sã scusados e seriã prolyxos de screver e dizer . E principalmente por a muito maa desposycã corporal e graves yfermidades de que o Senhor deus visitava esta Senhora sua verdadeira filha e sposa . cõ as quaes a dita Senhora mui / (fol. 76 r a) entẽdida e de muita streyta cõsciencia . conhecia e viia ẽ ssy meesma nõ teẽr forcas corporaes . nẽ menos desposycam pera ẽ todo cõprir a ordẽ enteiramẽte . Como o seu spiritu desejava e era prõto . perã

que viia sua ēferma carne fraca e debilytada . o que lhe era grãde tristeza e descõssollacã . Assy que per ho dito prellado e sancto padre seu Confessor frey antõ cõ outros padres . E per spicial mãdado del rrey e do princepe . foe per todos determinado a dita Senhora nossa a Senhora Iffante nõ fosse freyra . nẽ fezesse profyssam . ¶ E por ella evytar outras mayores descõssollacões que principalmēte era fazerē lhe quebrãtar E nõ seguyr o que fazēdo profyssã prometiia . teve tal maneyra que ella ficasse sē a carrega da grãde obrigacõ do prometer e nõ conpryr . ēperoo per a meesma maneyra stando ē ho moesteiro Como stava servisse e se desse toda ē servico do Rey eternal . que sobre todo mais amava e desejava . ¶ E ante de vīr o tēpo que a dita Senhora acabava anno e dia que Recebera o santo avyto da Religiã . ffallãdo cõ a sancta madre / (fol. 76 r b) prioressa britiz leytoa cõ a qual todos seus negocios se cõsultavã e praticavã . E aa qual cõ sua grãde prudēcia parecia e determinava a dita Senhora nõ dever fazer sua profissam e voto . assi por seer manyfesto a delicada e mui maa desposycã da Senhora Iffante nõ seer pera cõtinuar a cõprir a ordē sem ēcorrer ē periigo da vida . Como stava bem experimētado . E por outros Respeytos e negocios dos Regnos de portugal cõ Castella que ao presente se comecavã a llevãtar . A dita Senhora se ēcarrrou per muitas oras ē seu oratorio ē devotas prezes e lagrimas . E mãdando chamar a sancta madre prioressa . cõ muita door e lagrimas tyrou e desvestyho ho avito . protestãdo nõ seer Religiosa obrigada a cõprir a ordem . pois tiinha muitos e desvayrados aazos e ēbargos cõ que nõ podia poõr ē ffy o que comecara . E assy outras pallavras de door e devacõ e prepyto firme . quãto suas forcas abrãgessē e a nõ ēbargasse grãde Casso e necessidade . ella nõ aver de leyxar ho moesteiro e ēCarramēto E a santa e virtuosa conpanhya / (fol. 76 v a) das Irmãas que muito amava e ē que depois de deus stava toda sua Conssollacã e prazer spiritual . e desporto corporal . ¶ Tomou a dita Senhora ho avyto que tiinha vestido . E cõ muita Reverēca ho beyjando pose o sobre ho altar do seu oratorio onde ouvia myssa . ¶ E cobrindo sua mantilha . ēvurylhou se toda ē ella Como pessoa que se achava desnuda e desacõpanhada de hũu vestydo e cubertura muỹ prezada loucãa e Ryca . ¶ Sayndo a dita Senhora do oratoryo que disse . andou allgũas certas oras assy cuberta cõ sua mãtilha sē ho avyto . ¶ E tornãdo a

entrar ẽ seu oratorio . tomãdo o cõ muita devacõ vestyo . E estãdo per spaco ẽ suas Custumadas oracões e meditacões . ssayo fora do oratorio cõ prazer spirituall . ¶ Ainda que esta Senhora e princesa nossa Senhora Iffante . quanto a deus e aa sua muỹ pura cõciencya . nõ fosse obrigada aas Cousas da ordẽ e hobediẽcia de meestra e prelada . agora e sẽpre atee o ffỹ de sua mũy santa vyda foe tam sojeyta . E teve tãta obediẽcia a todos os prellados desta / (fol. 76 v b) ordẽ . E aas prelladas desta Casa . E assy cõ muita dilligencia se trabalhava por enteyramẽte guardar todos mandados . ordenacões obediẽcias dos sobreditos prellados e prelladas . Como se solẽpnemẽte tevesse feyto voto de proffyssam e obediencia . ¶ Em cousa allgũa nõ ffez esta Senhora mudãca da vyda . vestydo trajo e vylleza de panos . Mas aquelle modo e maneyra que Ja disse que ella tiinha ẽ todas Cousas spirituaes corporaes e tẽporaes . aquella teve e sẽpre fez atee o santo ffỹ seu . nõ afloxãdo nẽ enfraquecẽdo por muitas ẽfermidades torvacões e tentacões de que sua santa vyda foy tecida e cercada sã nõca cessar Como verdadeira sposa mui amada daquelle Senhor . cuja vida des que naceo foe hũa cruz de paixõ e tormento por nos . ¶ Passou esta Senhora assy sua vida cõ muỹ perfeyta e pura conciẽcia perseverãdo ẽ todas virtudes . crecẽtando no bẽ seu e do proximo . cõ tanto zeello E fervor do servico de deus . e / (fol. 77 r a) salvacõ das almas . que he ypossyvel poder sse dizer nẽ creer . Como ardiia cõ desejo de aproveitar e ajudar as almas ho qual desejo E amor bẽ demonstra per obra ẽ todo o que he era possyvel .